

REVISTA
***Mensageiro
da Cáritas***

EDIÇÃO ESPECIAL 2019



**Mensageiro
da Caridade**

Caridade comprometida com a dignidade humana

Está chegando às suas mãos uma edição especial do Mensageiro da Cáritas, no formato de revista.

A vitalidade de uma organização social é revelada por sua missão, seus propósitos, sua gestão eficaz e a motivação de seus servidores. A harmonia desses elementos é a demonstração de que ela está cumprindo com a tarefa de construir a humanidade.

Os conteúdos desta edição são a prova viva de que, mesmo enquanto a tristeza, a fragilidade, a desconfiança, a desesperança e o individualismo rondam as relações humanas, é possível contribuir para a transformação social. A ação da Cáritas Arquidiocesana e do Mensageiro da Caridade é um facho de luz em meio a muitas intenções de trevas.

A integração e a unidade eclesial que transparecem em seus projetos são expressão de uma comunhão que produz mudanças na sociedade e condições de vida digna para muitas pessoas afetadas pela depressão socioeconômica e pela depressão emocional. Cuidar da pessoa é o grande norte da ação institucional.

Quando a entidade atua em rede e cooperação com outras organizações da sociedade civil, não o faz apenas para cumprir as determinações legais que exigem a integração, mas age para fortalecer os processos de humanização e promoção humana, observando os princípios orientadores da Doutrina Social da Igreja e da inspiração evangélica: “Estava com fome e me deste de comer, estava com sede e me deste de beber, estava nu e me vestiste, era migrante e me acolheste [...]” (Conf. Mt 25). Esses imperativos evangélicos são os grandes motivadores da ação da Cáritas Arquidiocesana, cujo nome indica uma caridade operante.

A caridade é muito mais do que doar coisas para pessoas necessitadas, mas ir ao encontro da necessidade da pessoa e satisfazer aquilo que é seu por direito. Nisto consiste a dignidade humana. Com esta orientação, a Cáritas Arquidiocesana trabalha para promover o direito

dos pobres a superar a pobreza e a miséria, de modo cooperativo e integrado.

Num momento em que o mundo consagra exemplos de ação caritativa como Santa Dulce dos Pobres, é fundamental lembrar do protagonismo de Pe. Paulo De Nadal, que, em 1957, criou a Cáritas Arquidiocesana com a missão de agregar e coordenar as obras sociais católicas. Seu exemplo continua a inspirar os servidores e apoiadores da entidade na sensibilidade, na compreensão e no comprometimento em transformar as realidades que oprimem e empobrecem a dignidade humana.

Seu testemunho cristão é motivação para a continuidade desta obra que tem os desígnios divinos de acolher, proteger e promover a pessoa. Pe. Paulo é um testemunho de santidade de nossos dias. Foi alguém que encarnou o evangelho e o transformou em atitude consequente para o bem.

A Cáritas Arquidiocesana e o Mensageiro da Caridade são obras nossas, são ações de nossa Igreja, comprometida com o resgate da humanidade. Boa leitura!

**Pe. Vanderlei
Mengue Bock**
Presidente



Caridade é a expressão da grandeza humana

A caridade é o sinal distintivo dos discípulos de Cristo. Eles são chamados a ser testemunhas convictas da fé no Crucificado-Ressuscitado, testemunhando com sua vida a caridade – única força que pode guiar à perfeição pessoal e social, e mover a história rumo ao bem e à paz.

São Paulo na sua primeira carta à comunidade de Corinto afirma que a caridade é maior que a fé e a esperança (cf. 1Cor 13,13). Ela nos inspira e impulsiona a rejeitar tudo aquilo que humilha a pessoa, e todas as formas de exploração que a degradam. Por isso, o Mensageiro da Caridade da Arquidiocese de Porto Alegre-Caritas Arquidiocesana tem a missão de continuar promovendo a solidariedade na sociedade da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Não existem barreiras para a caridade. Ela supera a justiça, porque amar é dar ao outro, ao necessitado do que é 'meu'; mas nunca sem a justiça, que induz a dar ao outro o que é 'dele' (Bento XVI).

O exercício da caridade nos leva a compreender que a adesão aos valores do cristianismo coopera para a construção de uma sociedade justa e pacífica, promovendo o desenvolvimento humano integral.

Possa o Mensageiro da Caridade-Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre

continuar promovendo a caridade. A caridade para com os menos favorecidos da sociedade é expressão da grandeza humana e cristã do nosso povo!

Dom Jaime Spengler
Arcebispo de Porto Alegre



Foto: Nelson Pereira

EXPEDIENTE

Presidente: Pe. Vanderlei Bock
Diretor Institucional: Dom Adilson Pedro Busin
Assistente Eclesiástico: Pe. Flávio Steffen
Diretor Executivo: Luís Carlos Campos
Redação/Produção: Comunicação Cáritas Arquidiocesana

Fotos: Arquivo Cáritas Arquidiocesana
Revisão: Luiza Bozzetto (Trabalho Voluntário)
Jornalista Responsável: Elton Bozzetto – RP 10417
Diagramação: Alex Bertoncello
Impressão: Evangraf

Centro Social atende adolescentes em situações de violação de direitos



Centro Social proporciona formação humana e fortalecimento de vínculos

Assegurar desenvolvimento humano e ambientação dos adolescentes para o mundo do trabalho. Com esse objetivo, o Centro Social Madre Madalena Damen oferece às famílias da Região Cruzeiro o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para 24 adolescentes no turno inverso ao da escola. A obra iniciou em 1989 e desde janeiro de 2018, a atividade é mantida pela Cáritas Arquidiocesana.

O serviço é realizado cinco dias por semana, com dois módulos básicos. O primeiro trata da formação humana, com orientação sobre temas como família, drogas, sexualidade, valores humanos, espiritualidade, preservação ambiental, cuidados de saúde, mundo do trabalho, autoestima, legislação, direitos e deveres, solidariedade e autonomia. Segundo a dirigente, Ir. Beltriz Zanotelli, toda a formação proporcionada contribui para favorecer protagonismo juvenil: "Eles têm acesso às informações e aos conceitos para que possam ser sujeitos pensantes para tomar suas decisões e fazer suas escolhas".

Ela acrescenta que o propósito básico é fortalecer as relações familiares e comunitárias: "Acreditamos que um mundo de paz e de relações pacíficas é possível, contribuindo para que eles não ingressem na realidade da violência e do crime". A entidade tem uma profunda interação com as famílias, com as escolas da região e com a rede socioassistencial: "Essa integração é importante para saber como está a sua caminhada e a sua formação. A história pessoal precisa ser acompanhada para articular ações de efetiva formação humana".

Uma das prioridades do Centro Social é fazer esse trabalho em rede, acompanhando toda a relação familiar. Os casos mais complexos têm suporte e acompanhamento das entidades da rede como conselho tutelar, instituições Educacionais, serviço de saúde. "O olhar técnico da rede ajuda a superar as dificuldades de cada caso".

O atendimento é oferecido às situações prioritárias da assistência social, como define a política pública: "Todos os adolescentes que atendemos estão enquadrados em situações prioritárias. Por exemplo, fora da escola ou com defasagem escolar, trabalho infantil, vivência de violência e negligência, vítimas de abuso sexual, entre outras".

O primeiro passo é a acolhida e a escuta de suas dificuldades, para que se estabeleçam os vínculos. A educadora Natália Maiztegui destaca que a atividade desenvolve a prevenção ao agravamento de cada situação: "Queremos contribuir para que esses adolescentes consigam sair da situação de vulnerabilidade a que estão expostos, evitando que necessitem de atendimento de alta complexidade".

PADARIA – Essa atividade tem na padaria o módulo específico. Ela serve de estratégia para iniciação ao mundo do trabalho. Os participantes aprendem as técnicas de produção, capaz de inseri-los no mercado de trabalho. Ao final do curso, eles recebem um certificado que os habilita para a contratação pelas empresas. Além do curso técnico, são ofertadas aos adolescentes atividades culturais e recreativas, com intuito de promover a sensação de pertencimento e o fortalecimento das relações humanas.



Atividade de oficina prepara para o trabalho

Atividade valoriza sabedoria e acúmulo cultural dos idosos



Idosos têm oportunidade de convivência e aprendizado

Com objetivo de superar as situações de isolamento social e prevenção aos males psíquicos e emocionais, o Centro Social Madre Madalena acolhe e desenvolve o serviço de convivência para idosos da Região Cruzeiro. A atividade também contribui para o fortalecimento de vínculo dos participantes com outros idosos e com a comunidade.

A entidade tem inscritos nesse projeto 25 participantes, além de um grupo que recebe acompanhamento domiciliar, que consiste em visitas, acompanhamento espiritual e complementação alimentar. Nos encontros semanais, os idosos realizam atividades de artesanato, palestras de orienta-

ção, convivência e atividades culturais. Todas essas ações são orientadas pela equipe técnica e desenvolvidas por educadores e voluntários.

A psicopedagoga Lucianna Tortorelli enfatiza que essa ação orientada favorece a transmissão de conhecimentos para alcançar os seus direitos: “Evitar as situações de isolamento social, negligência familiar e proporcionar o conhecimento das políticas públicas é fundamental para que o idoso desenvolva essa noção de pertencimento comunitário”.

Ela salienta que, em Porto Alegre, o idoso é excluído das políticas públicas de financiamento das atividades que contribuem para garantir a sua dignidade. “Os repasses pelo governo municipal são irrisórios e chegam atrasados, porque o município somente repassa os recursos federais. Com essa defasagem, a entidade não tem segurança para executar um planejamento consistente para as atividades com os idosos, tanto que todas as instituições de região que executavam serviços para os idosos desistiram da parceria com o município”.

O Centro Social Madre Madalena é o único da região que mantém o atendimento aos idosos. Luciana salienta que a entidade está fazendo um contraponto ao descarte do idoso que a sociedade está fazendo. “Não podemos descartar a sabedoria, a vivência e o acúmulo cultural dos idosos, que constituem um verdadeiro patrimônio da humanidade”.

Entidade promove cuidado integral da família

O Centro Social Madre Madalena tem como prioridade de sua ação o atendimento integral à família. A entidade mantém uma atividade denominada “portas abertas”, para acolher as demandas das famílias da comunidade que buscam auxílio na área de alimentação, roupas e apoio para encaminhamentos à rede socioassistencial.

O leque de parcerias é abrangente. Uma delas é com os vicentinos da Paróquia Menino Deus, que repassam para a entidade cestas básicas, a fim de atender às famílias de extrema vulnerabilidade. Além de distribuir o alimento, o Centro Social desenvolve um acompanhamento sistemático da situação familiar, atento às situações que exigem intervenção técnica.



Técnicos orientam famílias sobre benefícios sociais

Todas as semanas, o Centro Social promove uma atividade conjunta com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Uma equipe do CRAS Cruzeiro formada por psicóloga e assistente social realiza, no centro social, uma atividade de atendimento através de acolhida coletiva. Nesta sessão, elas recebem a acolhida de demandas comunitárias e promovem os encaminhamentos para atendimento no serviço público.

A Coordenadora do Centro Social, Luciana Tortorelli, destaca que essa parceria assegura a promoção e o acesso aos direitos e contribui para a qualidade de vida dos idosos. “Este é um acompanhamento de caráter continuado, que tem como finalidade fortalecer a função protetiva da família e evitar o rompimento de vínculos”. Essa ação conjunta favorece o acesso aos programas

sociais como Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Verde, entre outros. “Para isso, todas as famílias que atendemos estão cadastradas no CADÚNICO da Assistência Social, que assegura ao cesso aos benefícios sociais”.

EVANGELIZAÇÃO – O Centro Social não descuida de realizar um processo de evangelização, porque a espiritualidade permeia toda a ação desenvolvida na comunidade. A unidade proporciona espaço de oração e da vivência religiosa. Esta orientação é essencial, porque a espiritualidade fundamenta a transformação humana e a mudança social. “Não existe assistência social sem a fraternidade e a justiça, porque elas são expressões da mensagem de Jesus Cristo”.

Centro Social garante convivência e dignidade ao idoso

A solidão é uma fera que ameaça e ronda a imaginação dos idosos. Com objetivo de promover a socialização e a integração, o Centro de Convivência Santa Clara, mantido pela Cáritas Arquidiocesana, oferece atividades à comunidade de terça a sexta-feira. Mais de oitenta idosos de 60 a 85 anos desfrutam de momentos lúdicos, festivos e formativos que ajudam elevar a autoestima e a superar as causas provocadoras da depressão.

A unidade oferece atendimento de psicólogo, médico, yoga e educação física. Essas atividades contribuem para a interação e para fortalecimento dos relacionamentos, auxiliando no processo de ressocialização. A metodologia de trabalho privilegia a oportunidade de expressão de todos os participantes compartilhando suas interrogações, suas dúvidas e seus sofrimentos. Essa estratégia busca fortalecer a ajuda mútua e o fortalecimento de vínculos entre os participantes da atividade.

Um dos aspectos importantes do trabalho é o monitoramento da situação socioeconômica dos idosos. Para os mais vulneráveis, o Centro Social distribui com apoio da Paróquia Santo Antônio do Partenon, uma cesta básica mensal. Ao mesmo tempo, promove uma atividade



Atividade física ajuda a manter idosos ativos

permanente de empoderamento dos idosos na busca de seus direitos e benefícios públicos. São repassadas constantemente informações sobre os pontos de atendimento e acesso às políticas públicas para esta população. Cuidar do idoso é promover uma relação de ajuda sem retirar a independência e a autonomia das pessoas. Por isso, a atividade prioriza a valorização de cada pessoa que acessa o serviço.

Entidade assegura atividades inclusivas aos idosos



Ação prazerosa contribui para qualidade de vida

Um dos dramas da atualidade é que a Terceira Idade está alijada do acesso aos bens da Tecnologia que favorecem os contatos, o acesso à informação e a facilidade de relacionamentos. Para romper com esse ciclo de exclusão, o Centro de Convivência Santa Clara oferece aos idosos oficinas de inclusão digital. Quatro dias por semana, eles têm à disposição instrutora que orienta sobre o uso das ferramentas da informática

A jovem instrutora Camila Fernandes Martins transmite, com todo carinho, aos idosos as informações sobre o uso da tecnologia. A tradução dos complexos nomes e procedimentos também é uma estratégia de fortalecer o aprendizado mesmo na terceira idade. Ela também ensina sobre o uso do smartphone e de outros equipamentos. O Assistente Social Jonas Pertile afirmou que é encantador observar a capacidade dos idosos na apropriação dos conteúdos. “Buscamos sempre a inserção dos idosos na era da tecnologia para favorecer a manutenção dos relacionamentos familiares e comunitários”.

A mesma perspectiva acontece com as oficinas de artesanato. Todos os dias, os frequentadores do centro social são orientados pela instrutora Patrícia Knevitz na produção de peças utilizando resíduos reciclados. Essa ação tem objetivo de manter ativa a motricidade e de estimular a atividade cerebral, além de proporcionar a interação e a cooperação entre os idosos. Não se trata apenas de um encontro de convivência, mas de uma atividade sistemática que proporciona a integração entre movimentos e sentimentos.

Turismo e cultura reativam memória e imaginação

Proporcionar alegria aos idosos é uma ação humana que devolve sentido e prazer de viver. Com esta orientação, o Centro de Convivência Santa Clara oferece aos idosos oportunidades de vivenciar o contato com espaços de referência histórica e com ambientes culturais. A finalidade desta ação é ampliar o universo de memória e encontrar seus princípios de vida.



Idosos visitaram Acampamento Farroupilha



Um olhar diferente sobre a cidade de Porto Alegre

vocou uma viagem imaginária sobre a sua própria história e numa Porto Alegre desconhecida”.

Durante as atividades do Acampamento Farroupilha, no dia 18 de setembro, os idosos passearam pela cidade de galpões. Foram acolhidos pelo CPT Querência de São Pedro, onde vivenciaram aspectos da cultura e da formação do povo gaúcho.

Os vestidos de prenda e os adornos revelaram uma autoestima e altivez existente entre os integrantes do Centro de Convivência. Um dos momentos esperados foi a confraternização com comidas típicas da culinária campeira. Pertile destacou que muitas participantes fizeram um verdadeiro roteiro imaginário pela sua infância interiorana.

Oficinas Culturais contribuem para a formação humana integral

A arte é uma ferramenta fundamental para estimular a criação e a expressão humana. A afirmação é do Assistente Social do Centro de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand, Jonas Pértile. Desde o início de 2018, esta entidade passou a ser administrada pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-Cáritas Arquidiocesana. Na área cultural, a unidade oferece para a comunidade oficinas de dança gaúcha, música e artes.

Nesse segmento, a Cáritas Arquidiocesana atende, atualmente, 261 crianças e adolescentes da Vila Conceição, da Ceres, do Campo da Tuca, do Partenon, da Glória, do Morro da Cruz e de outros bairros da Zona Leste da Capital. Na oficina de artes, os participantes são estimulados na atividade criativa, com uma perspectiva de mudança da realidade na qual vivem. São três oficinas semanais que auxiliam na ampliação da intuição artística, visando contribuir na formação integral do ser humano. (Veja o quadro de oficinas oferecidas e número de participantes na próxima página)

Na cultura gaúcha, a dança com crianças e adolescentes é utilizada como instrumento para aprimorar a motricidade, estimular o aprendizado e valorizar a cultura. Além das oficinas semanais, o grupo realiza apresentações em instituições e eventos como estratégia de fortalecimento da socialização, da autoestima e do equilíbrio pessoal.

A música é um dos destaques do Centro Social. O Conjunto Instrumental do Irineu já se tornou conhecido na cidade com apresentações na FIERGS, no Hotel Plaza São Rafael, na PUCRS, e na UFRGS e em escolas e entidades assistenciais. Essa atividade contribui para a conscientização da cidadania e para o envolvimento das famílias no processo educacional. O respeito, a cooperação, a motricidade, a compreensão de tempo e espaço, e o resgate da identidade são alguns princípios trabalhados com intuito de formar uma pessoa responsável e consciente de sua cidadania.



Aprendizado cultural auxilia na formação de valores

IMPACTO – Um dos excelentes resultados deste trabalho foi alcançado no mês de julho de 2019. Cinco integrantes da oficina de música foram selecionados para integrar a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul. Vitória Marques, João Vitor Machado, Guilherme Maria, Nathan Oliveira e Danielle Leite já estão inseridos na nova atividade, contratados com carteira assinada pelo Programa Jovem Aprendiz. Além de aprimorar a arte musical, já estão encaminhados para o mercado de trabalho neste campo.



Participante da seleção para Orquestra Jovem do RS



“O centro Social mudou a minha vida, assim como a música. Eu mudei, minha postura mudou. Comecei a aumentar as notas da escola, me tornei uma menina educada e inteligente. Olha aí. Hoje, estou no conjunto instrumental, mesmo que alguns duvidem de meu potencial”.

Jennifer Pinheiro Borges,
flautista e participante da oficina de Música.

OFICINAS DO CENTRO SOCIAL PE. IRINEU

OFICINA	NÚMERO DE PARTICIPANTES	IDADE
Música	73	8 a 16 anos
Karatê	70	6 a 17 anos
Dança	70	6 a 17 anos
Psicopedagoga	11	6 a 12 anos
Informática	102	6 a 17 anos
Psicóloga	11	6 a 17 anos
Artes	90	6 a 17 anos
Ginástica Rítmica	9	6 a 11 anos
Inglês	47	6 a 15 anos
Espanhol	30	6 a 15 anos
Artes voluntariado	10	6 a 11 anos
Gastronomia	20	12 a 16 anos
Xadrez	19	6 a 12 anos

Centro Social prepara adolescentes para o mundo do trabalho

A atividade social com crianças e adolescentes tem como uma de suas diretrizes a preparação para o trabalho. O Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand desenvolve semanalmente várias oficinas que dialogam com a formação de hábitos, posturas e organização pessoal. São 145 participantes nas oficinas de informática e gastronomia.

O domínio da tecnologia e da informática tornou-se uma condição básica para o ingresso em qualquer atividade produtiva. Segundo o Assistente Social Jonas Pértile não basta conhecer e navegar pelas redes sociais. O conhecimento sistematizado das ferramentas da informática e o domínio na sua utilização exigem instrução e experimentação.



Oficina de gastronomia orienta para atividade profissional



Domínio da tecnologia é vital para o trabalho

Por isso, foi construído um laboratório com equipamentos modernos e atualizados para proporcionar uma formação qualificada. Os participantes aprendem a utilização da plataforma *windows*, produção gráfica, hardware e estrutura operacio-

nal, internet e aplicativos.

Na oficina de gastronomia, o propósito educativo é proporcionar o aprendizado técnico da preparação dos alimentos e a função das propriedades alimentares no organismo humano. Essa opção visa a garantir uma informação qualificada para a alimentação adequada e a contribuição para um organismo sadio. A cozinha do Centro Social é transformada numa área de produção de receitas com uma grande diversidade que vai desde a elaboração de doces e salgados até o aproveitamento de alimentos. Essa atividade foi implementada em razão da grande demanda do mercado de trabalho por jovens qualificados, o que reverte em mudança de vida com a agregação de renda familiar.

Esse segmento é ampliado com noções de planejamento pessoal e educação financeira. Eles recebem permanentemente noções de como estruturar as suas economias pessoais e administrar o seu ambiente familiar.

Mobilização da comunidade assegura atividade

O Centro Social de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand existe para cuidar do futuro da humanidade, desenvolvendo um processo de educação e formação integral, com forte apoio e vínculo da comunidade. A afirmação é da Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso. “Nosso planejamento envolve a atividade profissional com a participação intensa da comunidade na proposição de ações e na sua execução”.

As atividades da entidade são viabilizadas pela Cáritas Arquidiocesana através de investimentos próprios e transferência de recurso público do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, além de apoio de voluntários, mobilização da comunidade e parceria com outras organizações da sociedade civil. Entre essas instituições, estão o Voluntariado Marista, a Clínica Coluna em Movimento, o Instituto das Irmãs de Santa Cruz e o Pedal da Inclusão.

Essa rede de apoio assegura a mais de 320 crianças e adolescentes o direito de terem acolhida, formação integral e preparação para o trabalho. Os voluntários são uma grande força na ação institucional. São vinte pessoas que todas as semanas dedicam parte de seu tempo nesse mutirão de desenvolvimento humano e reconstrução da humanidade.



Entidade agrega parceiros de diferentes setores

Deise Rocha, 35 anos, integrante do voluntariado marista e empresária na área de confeitaria afirmou que decidiu ser voluntária com um objetivo: ajudar a transformar a vida de adolescentes, qualificando-os para o trabalho. Deise coordena um programa de três módulos de aprendizado da produção de alimentos, aliado a noções de empreendedorismo. Essa metodologia contribui com noções de precificação e comercialização, a fim de motivá-los a terem o seu próprio empreendimento.



“Há cinco meses trabalhando no centro social, estou encantada com a perspectiva de transformar vidas. Tudo o que fazemos de modo lúdico é assimilado com mais facilidade. Neste modo de atuar, visualizo a mudança que está acontecendo na vida das crianças e adolescentes. Meu grande retorno é a satisfação de ajudar as pessoas”.

Deise Rocha,
Voluntária



Adolescentes contribuíram na revitalização de praça

Uma das grandes virtudes do Centro Social Pe. Irineu Brand é sua inserção na comunidade e a repercussão dos benefícios de suas atividades. A entidade não se limita a acolher crianças e adolescentes e a desenvolver as atividades internas. A intervenção em espaços da comunidade auxilia na construção de um ambiente de relação e mútuo compromisso da cooperação para o desenvolvimento de suas atividades.

Uma das iniciativas importantes de 2019 foi a revitalização da Praça Dom Silvério, localizada na Vila Conceição, Bairro Partenon. Esta atividade nasceu com o propósito de fortalecer a rede de direitos humanos do território com a efetivação de uma ação que revertesse em benefício para comunidade. Numa parceria que contou com a participação do Centro de Referência em Direitos Humano da AVESOL, do CRIP Partenon, do Centro Marista de Juventude, da Escola Estadual Dr. José Carlos Ferreira, e do Projeto Direito no Cárcere e com o apoio de pessoas da comunidade, no dia 26 de abril, os participantes das oficinas do Centro Social, alunos, familiares e agentes sociais realizaram a revitalização.

Foram executadas diversas ações como capina, corte de grama, plantio de árvores nativas, fruti-

Ação da entidade tem forte repercussão e vínculo comunitário

feras e flores, conserto de brinquedos, renovação de equipamentos e pintura de muros e quadra. A Coordenadora do Centro Social Pe. Irineu Brand, Nina Cardoso, destacou que foi uma ação educativa e de comprometimento. “A comunidade poderá ocupar um espaço público e de lazer. Participando desta ação, as pessoas irão valorizar o espaço e se sentirão responsáveis pelo cuidado do espaço. Esse espaço será público, e não do tráfico, a partir dessa iniciativa”. Esta praça é um espaço que tem serviços para a realização de atividades das escolas e entidades assistenciais da região.

LEITURA – Outra iniciativa de repercussão importante é a criação da Biblioteca Comunitária. Em parceria com Banco de Livros, o Centro Social oferece obras literárias para as pessoas da comunidade. Essa ação tem o objetivo de suscitar e estimular o gosto pela leitura. A estrutura foi instalada na recepção da entidade, a fim de favorecer o acesso e a escolha da opção de leitura pela comunidade. São mais de três mil títulos à disposição, incluindo desde literatura infantil até romances.



Banco de livros auxilia no estímulo à prática da leitura

Cursos qualificam agentes da Rede Socioassistencial



Grupo recebeu certificação de Educador Social

A Cáritas Arquidiocesana entregou para a sociedade, no final de setembro, 106 educadores sociais qualificados. Eles participaram nos meses de agosto e setembro do segundo Curso de Educador Social de 2019. O programa contemplou questões técnicas, metodológicas, políticas e administrativas da tarefa do educador numa instituição ou num projeto social.

O perfil do grupo contemplou pessoas que já atuam na área, estudantes universitários, agentes sociais e muitas pessoas que migraram de outras atividades, porque veem nessa função uma possibilidade de contribuir com o desenvolvimento social e com a construção da cidadania. A cursista Natália Maiztegui afirmou que o curso ajudou a construir um ideário para atuação nesse campo e a consolidar conceitos que ajudam a fortalecer um processo de humanização.

Conforme avaliação dos participantes, o curso ofereceu conteúdos de qualidade e uma plataforma programática que mostra uma visão humanista, porque se orienta para tornar a pessoa em situação de vulnerabilidade a protagonista de sua própria elevação social. Além da atividade acadêmica, o curso proporcionou experimentação, participação intensa e construção conjunta de conteúdos. Os

participantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer as atividades do educador social em entidades que têm atuação nas comunidades.

A participante Vitória Conceição Enes, que concluiu o curso já contratada por uma instituição que desenvolve atividade social, destacou a qualidade do processo de formação. “O curso nos deu uma ideia concreta de como devemos realizar a nossa atividade no cotidiano do trabalho social”. O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, parabenizou os participantes pela persistência, pelo empenho e pela dedicação. “Espero que vocês possam auxiliar muito as vossas entidades na realização de sua missão, porque a execução do trabalho social passa pelo trabalho do educador social”.

Este foi um dos quatro cursos oferecidos, em 2019, para a rede socioassistencial. Além de educador social, também foram desenvolvidos os programas de qualificação de Coordenador de Projetos Sociais e Interpretação de Edital e Elaboração de Projetos para Captação de Recursos. Ao todo, nesta modalidade aberta, foram capacitados 368 agentes sociais. Os cursos foram avaliados como ótimos no conteúdo, na metodologia e nos professores por mais de 90% dos participantes.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

MODALIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTES QUALIFICADOS
Educador Social I	82
Elaboração de Projetos Captação de Recursos	67
Educador Social II	106
Coordenador de Projetos Sociais	85
Elaboração de Projetos Captação de Recursos Vicariato de Canoas	28

Assessoria contribui para atualizar e qualificar ação social

Promover a formação permanente e a atualização do serviço da caridade nas paróquias e organizações católicas. Para atender a essa convocação, a Cáritas Arquidiocesana realiza uma ação permanente de assessoria às equipes da caridade das paróquias e coordenações de entidades. Essa atribuição está prevista no seu estatuto social. Conforme determina o Art 4º de seu estatuto, a entidade presta serviços “voltados ao fortalecimento das organizações e à formação e capacitação de lideranças”.

Nesta perspectiva, uma das prioridades é acompanhar e assessorar a formação no âmbito da Arquidiocese. Somente no primeiro semestre de 2019, foram executadas 194 atividades de assessoria às equipes paroquiais, encontros de formação, palestras e orientação às organizações católicas.

Além de iniciativas isoladas, a Cáritas promove acompanhamento e formação sistemática nas Áreas Pastorais. Em 2019, essas atividades bimestrais acontecem nas Áreas Leste e Sul de Porto Alegre, na Área de Gravataí e nas Áreas Pastorais de Canoas, Esteio e Sapucaia. Esse trabalho tem proporcionado integração, fortalecimento e cooperação.

Um dos belos exemplos dessa orientação é o projeto de inclusão produtiva da Área de Esteio. O Curso de Corte, Costura e Customização, com duração de nove meses, beneficiou 24 mulheres de famílias que recebiam o benefício emergencial da cesta básica nas paróquias. A iniciativa coordenada pela Diaconia Santo Antônio é resultado de uma construção coletiva. Cada uma das quatro paróquias recebeu seis vagas para a qualificação profissional, diante das oportunidades desse perfil de mão de obra.

O curso funcionou na casa do projeto Vida Plena, que desenvolve a ação social da Paróquia Nossa Senhora das Graças. O Pároco, Pe. José Adelar Has-



Curso desenvolvido pelas paróquias da Área de Esteio

tenteufel, afirmou que este aprendizado significa assegurar a dignidade das famílias para que possam obter o seu sustento com o trabalho das mulheres. Diác. Lourival destacou o empenho da Cáritas Arquidiocesana na assessoria ao trabalho social na Área Pastoral. “Esse é o tipo de orientação de que precisamos para que o trabalho social ajude a resgatar a dignidade, a autoestima e a capacitação das pessoas para o trabalho”. Ele destacou o apoio de empresas para financiar a atividade e a integração de pessoas qualificadas da comunidade como voluntários para viabilizar o curso.

O Diretor da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, afirmou que esse projeto mostra a força da comunhão eclesial na ação social. “A Cáritas sempre será parceira para implementar ações que ajudem as famílias a conquistar sua independência econômica e a promover a autoestima das mulheres para que possam superar a situação de vulnerabilidade social”.

Projeto prepara jovens para o trabalho com dignidade



Instrução sobre domínio de circuitos eletrônicos

Talisson Hoffmann Ribeiro, 20 anos, ingressou a quatro meses do mensageiro da Caridade. Foi o seu primeiro emprego. Ele foi designado para a oficina de eletroeletrônicos, onde recebeu as primeiras noções sobre o funcionamento de equipamentos e assimilou os procedimentos técnicos de conserto. Desde criança, gostava de manobrar equipamentos eletrônicos, por isso iniciou na atividade desmontando micro-ondas e consertando ventiladores.

O Mensageiro da Caridade é uma verdadeira usina de sustentabilidade e construção da dignidade humana. Além de atuar na coleta e na destinação adequada dos bens doados, a entidade cuida do futuro das pessoas. O projeto de Formação para o Mundo do Trabalho é a expressão do empenho institucional para que os jovens tenham uma profissão e a cidadania reconhecida.

Esse projeto contempla jovens de 18 a 24 anos que ingressam na instituição na condição de primeiro emprego. **No ano de 2019, 39 jovens foram contratados** e tiveram a oportunidade de participar do programa de formação. Eles recebem orientação formal sobre responsabilidade, cooperação, rotinas de trabalho, atribuições da função que irão desempenhar, hierarquia da instituição e relacionamento grupal.

Segundo a Assistente Social Marta Bangel, todos os que ingressam na entidade passam pelo processo de orientação, mesmo que já tenham trabalhado em outras empresas. “Verificamos que há pouca qualificação. As pessoas não são preparadas para o mercado de trabalho”. Ela acrescenta que os jovens não demonstram perspectivas de vida. “Nosso objetivo é estimular os sonhos dos jovens, para que eles construam o seu projeto de vida”.

Após participar da formação, Talisson foi categórico: “Nunca tive oportunidade de uma formação técnica, porque os cursos são pagos e caros. Agora juntei o trabalho com o prazer do aprendizado”. Todos os jovens que ingressam na instituição passam por um período de adaptação, conhecimento dos espaços de atividades e assimilação das rotinas, no qual conhecem os setores e são acolhidos no ambiente de trabalho.

De Pedreiro a Estofador

Oportunidade semelhante à de Talisson foi aproveitada pelo jovem Carlos Alberto Barrada de Oliveira. Ele foi contratado há dois anos e meio pela entidade. Depois de seis anos trabalhando como pedreiro, vislumbrou uma nova fase em sua vida. O Mensageiro da Caridade ofertou um novo aprendizado técnico. Decidiu aproveitar a oportunidade. “Foi gratificante, porque aprendi coisas novas. Aprendi uma profissão. Confesso que nunca havia pensado em trabalhar com estofador. Agora, estou encantado e compreendi que sou capaz de desenvolver essa atividade”.

O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, explica que esse projeto é um compromisso da instituição com o futuro dos jovens. “Recebemos pessoas de regiões periféricas que não tiveram a oportunidade de receber orientação e formação para o trabalho. Por isso, acredito que a caridade tem uma dimensão fundamental que ajuda a mudar o mundo oferecendo oportunidade de transformação para as pessoas”.



Carlos: Gratidão pela oportunidade do novo aprendizado



“Com a orientação do Mensageiro da Caridade já estabeleci meu programa de futuro. Quero fazer um curso técnico em eletrônica para melhorar minha atividade profissional e minha vida”. Talisson Hoffmann Ribeiro

Mensageiro da Caridade qualifica relacionamento com doadores

Aprimorar o relacionamento com a comunidade e com os doadores. Com esse objetivo, a entidade desenvolveu programa de orientação aos servidores, repassando informações sobre logística, comportamento e ajuste nos procedimentos. Segundo a Secretária da Direção Executiva do Mensageiro da Caridade, Carine Fraga Santos, além de otimizar o tempo, aprimorar a segurança no serviço e ajustar os procedimentos das equipes, a ação visa a melhorar a imagem da instituição junto à rede de pessoas que repassam seus bens à instituição.

Ela explicou que os servidores receberam orientações detalhadas sobre o cuidado na retirada das doações, o acondicionamento adequado no transporte dos bens e no desmonte de móveis e utensílios. “A meta é otimizar nossa atividade e qualificar o serviço prestado ao doador”. O Mensageiro da Caridade realiza cerca de 260 coletas diárias de doativos ofertados pela população. Os bens doados



Servidores recebem orientação sobre coleta de doativos

têm três destinos: repasse à população após revisão e conserto a preços acessíveis, atendimento às situações de emergências de famílias em situação de vulnerabilidade social e encaminhamento para a indústria de reciclagem.

Entidade promove formação humana dos servidores

A Cáritas Arquidiocesana promoveu, no dia 13 de abril, uma jornada de convivência e formação para seus servidores. A atividade iniciou com palestra do Assistente Eclesiástico, Pe. Flávio Steffen. Ele destacou a importância do cultivo da fé e da realização de gestos concretos para colocar em prática a confiança em algo maior, independente das crenças pessoais. O sacerdote explicou ainda o significado dos sacramentos e convidou os servidores da instituição para constituir um grupo para aprofundar o tema e realizar a preparação para os sacramentos.

Na segunda parte da manhã, aconteceu palestra com a psicóloga Daniela Neves Santos. Ela é especialista em saúde pública e vícios na internet. Nesse momento, acentuou a importância das relações interpessoais no ambiente de trabalho e a compreensão de que, mesmo com todo o avanço da era digital, as pessoas



Atividade contribuiu para motivação da equipe

ainda são seres humanos, que respiram, alimentam-se, trabalham e precisam do contato interpessoal.

Daniela destacou os riscos da dependência da internet e das redes sociais. “Os sinais de dependência são constatados quando a pessoa vai perdendo o interesse na vida e tudo se resume ao uso da internet”.

Para a especialista, o conflito se instala quando o sujeito começa a ficar inquieto, agitado e bastante incomodado. “Entre os sintomas evidentes, está a atitude de deixar de lado a responsabilidade do dia a dia para ficar conectado.

Outro ponto que contribui para o vício é a falsa ideia de que você pertence a um grupo. “A possibilidade de interagir com todos ao mesmo tempo e até

com pessoas de outros países fomenta a fantasia do ciberviciado”. Na atividade, ela insistiu na importância do contato interpessoal e na prática do diálogo com as pessoas como atitudes que conduzem ao equilíbrio e à realização pessoal.

A formação técnica e humana dos servidores é uma preocupação constante da entidade, pois trata-se de uma ferramenta de trabalho da entidade.

Ação institucional destina apoio aos indígenas

A Comunidade Indígena Kaingang, localizada na Estrada São Caetano, Zona Sul da Capital, está recebendo acompanhamento da equipe da Cáritas Arquidiocesana. O grupamento indígena tem uma relação antiga com a entidade. São famílias que recebem móveis, roupas e resíduos de madeira para reciclar peças de uso doméstico.

Residem na Comunidade São Caetano 26 famílias, totalizando 140 pessoas. Durante reunião no dia 16 de julho, foi definida a realização de um cadastramento das famílias pelo serviço assistencial da Cáritas. Essa iniciativa visa a auxiliar no conhecimento detalhado das necessidades familiares e no acompanhamento da realidade e a realizar ações de mobilização da comunidade para apoiar iniciativas dos indígenas.

As famílias já estão integradas à rede socioassistencial e recebem Bolsa Família. No entanto, muitas atividades necessitam de valorização. A en-



Reunião com lideranças indígenas

tidade católica também auxiliou o grupo indígena a mobiliar um espaço de reunião e encontro comunitário. Segundo Luís Carlos Campos, a Cáritas vai manter a doação de móveis e madeira. “Outro apoio será dado na divulgação das expressões culturais da comunidade Kaingang, para que a população e as comunidades católicas possam conhecer e promover a cultura indígena”.

Parceria com escolas contribui para sustentabilidade ambiental

O cuidado com o futuro do planeta e com a sustentabilidade ambiental é um dos princípios que orienta a atividade do Mensageiro da Caridade. Por isso, a entidade está projetando a ampliação de parcerias com escolas e outras instituições para a destinação e o tratamento adequado dos resíduos sólidos. No dia 3 de junho, o Diretor Executivo da Cáritas, Luís Carlos Campos, e o Supervisor Administrativo, Alcione Peruzzo, realizaram reunião com a direção e com professores da Escola Nossa Senhora do Brasil, apresentando o projeto Mensageiro da Caridade na Escola e no Lar.

Esta iniciativa já está em operação na Escola São Francisco Menino Deus. A iniciativa pretende aprofundar a educação ambiental e viabilizar a coleta de resíduos sólidos que possam ser reaproveitados pela entidade. O Diretor Luís Carlos apresentou à comunidade educativa os programas e projetos da



Relacionamento com escolas fortalece programa de sustentabilidade

instituição com o foco na sustentabilidade ambiental. “Nossa entidade atua na transformação daquilo que recebe, em ações concretas junto à sociedade, multiplicando o número de beneficiários das

atividades que buscam a superação das situações e da vulnerabilidade social”.

O dirigente explicou que a ação só é possível com a colaboração da comunidade. Ele afirmou que a entidade realiza a reciclagem de plásticos, vidros, papel e outros materiais, promovendo a destinação correta dos resíduos “Toneladas de lixo se transformam em recursos para manter as ações e projetos da instituição” (Veja os dados no quadro a seguir).

Peruzzo acrescentou que a entidade aposta no trabalho com crianças e adolescentes nas escolas,

porque entende que é um período importante de formação para semear boas ações. “Acreditamos que essas iniciativas possam ser adotadas nas escolas, atingindo também o ambiente familiar, favorecendo que toda a sociedade seja beneficiada”. A projeção feita pela diretora da escola, Fabrizia Andara, e pela vice-diretora, Ir. Irges Piasson, é de que a parceria seja firmada em breve para adoção do programa pela escola, a fim de fazer a coleta seletiva e fortalecer a educação para a preservação ambiental.

VOLUME RECICLADO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2019 PELO MENSAGEIRO DA CARIDADE

Papel	335 toneladas
Vidro	295 toneladas
Plásticos	42 toneladas
Metais	3 toneladas
Sucata de ferro	335 toneladas
Madeira reutilizada	450 toneladas

Obs: Foram descartadas 800 toneladas de aglomerados e MDF

Adolescentes desenvolvem consciência ambiental

A formação da consciência para atitude de respeito e uso racional dos recursos naturais devem integrar o processo de desenvolvimento cognitivo. Com base nessa compreensão, os adolescentes que participam das atividades do Centro de Cultura e Arte Pe. Irineu Brand estão recebendo orientações sobre os mecanismos de reciclagem e reutilização de materiais descartáveis.

Na Semana do Meio Ambiente/2019, um grupo de adolescentes visitou as oficinas do Mensageiro da Caridade para conhecer os processos de restauração e destinação correta de produtos recicláveis. Eles puderam conhecer todos os serviços de conserto e reforma dos bens repassados à entidade pelos doadores e a destinação adequada. Também visitaram a oficina de desmonte de peças e a de separação correta de metais, vidros, plásticos e papéis. Esses componentes são transferidos para a indústria, a fim de reencaminhar a sua utilização.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, afirmou que essa visita técnica teve um caráter



Adolescentes recebem informações sobre reciclagem

educativo. “Nosso objetivo é criar a consciência da sustentabilidade ambiental. Cada produto reutilizado significa menos retirada dos recursos disponíveis na natureza. Estamos trabalhando o uso racional para que possamos preservar o planeta em condições para as futuras gerações”.

NÚMEROS



Há sete décadas, o Mensageiro da Caridade trabalha com essa concepção ao reutilizar os bens doados. Nos primeiros nove meses de 2019, foram realizadas **47.141 coleta de bens**. A rede de solidariedade continua em curva crescente. O sistema de cadastro registrou **8.714 novos doadores**. São realizadas, em média, **249 coletas diárias** de doações pelas equipes do Mensageiro da Caridade.

Unidade orienta presença na Dimensão da Caridade

Unidade, comunhão e cooperação. Esse trinômio orienta a presença da Cáritas Arquidiocesana na articulação da dimensão da caridade na Arquidiocese de Porto Alegre. As três diretrizes - o atendimento emergencial, a inclusão produtiva e a defesa e garantia de direitos - assumidas no âmbito arquidiocesano também servem de orientação para a entidade no seu programa institucional.

O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, afirmou que a integração da entidade na comissão dialoga com a sua razão de existir. "Existimos para auxiliar e cooperar com a rede do trabalho de caridade da Igreja. Nossa missão é auxiliar, assessorar, orientar e cooperar com as paróquias e entidades católicas, para garantir a dignidade humana a todas as pessoas".

A coordenação da Dimensão da justiça, Caridade e Paz está sob a responsabilidade do representante da Cáritas, jornalista Elton Bozzetto. Ele salienta que, embora haja especificidade nas ações de algu-



Cáritas tem participação efetiva na caridade da Arquidiocese

mas organizações, deve haver comunhão nas orientações e nos propósitos. "A ação da Igreja é única, mesmo que alguns atendam a públicos específicos, que exigem ações específicas. Quando planejamos conjuntamente e executamos em unidade, significa que toda a Igreja está presente em cada ação, que busca a humanização e a defesa da vida".



O que nós vimos e ouvimos nós contamos (1 Jo 1,3)

" Há um pouco mais de um ano, fui convidado pelo nosso Arcebispo Dom Jaime Spengler e pelo Bispo Referencial da Comissão de Justiça, Caridade e Paz, Dom Adilson Pedro Busin, a contribuir com esta comissão como padre referencial! De lá para cá, tenho testemunhado, nas Comunidades da Arquidiocese de Porto Alegre, a contribuição da Cáritas Arquidiocesana, sobretudo na formação de agentes e no atendimento aos menos favorecidos! De uma forma muito organizada e orgânica, percebemos a presença na orientação segura de nossa Cáritas aos grupos paroquiais e às organizações católicas, conforme as diretrizes da caridade na Arquidiocese: atendimento emergencial, inclusão produtiva e defesa e garantia de direitos! Este é o grande diferencial naquelas comunidades que contam com o auxílio da Cáritas Arquidiocesana e as que ainda não receberam esta capacitação!"

Pe. Adilson Correa Fonseca
Referencial Dimensão da Caridade

Cooperação assegura acolhimento digno aos migrantes

A Cáritas Arquidiocesana integra uma grande rede de entidades que promovem a acolhida, o atendimento e a integração cultural do imigrante no Rio Grande do Sul. A entidade foi uma das instituidoras do Fórum Permanente no Rio Grande do Sul (FPMH). A iniciativa, criada em 2011 desenvolve um processo de cooperação entre as organizações da sociedade civil que trabalham com migrantes.

Entre os avanços alcançados com esse trabalho, está a formação da consciência do acolhimento e o progresso na superação do preconceito em relação aos migrantes, a formulação do novo marco legal da imigração no Brasil, a garantia de acesso aos serviços e benefícios públicos e a obtenção de documentação regular. O representante da Cáritas no FPMH, Elton Bozzetto, salienta que ainda existem barreiras expressivas que precisam ser superadas, como a garantia de condição semelhante ao cidadão nacional no acesso ao mercado de trabalho. “Essa condição passa pelo reconhecimento da diplomação e da qualificação profissional dos migrantes obtidas nos seus países de origem. Infelizmente, as fronteiras geográficas também impõe fronteiras de reconhecimento da qualificação das pessoas”.

O Fórum é um instrumento importante para



Fórum de Mobilidade articula ações em favor dos migrantes

a proposição de iniciativas e projetos da sociedade para serem executados pelo Estado que tem a missão primordial de garantir as condições de vida para os cidadãos acolhidos.

COMITÊS – Sua inserção na rede da sociedade também impulsionou a eleição da entidade para integrar os comitês municipal e estadual de atenção aos migrantes. A entidade foi escolhida para integrar esses órgãos em razão de seu envolvimento na questão migratória e de sua grande contribuição no atendimento e no apoio aos migrantes, com a ajuda para assegurar condições dignas nos seus espaços de moradia.

Entidade atua na articulação da Pastoral do Povo de Rua

A cidade de Porto Alegre precisa organizar uma conexão entre os diversos grupos que fazem assistência aos moradores de rua, para que o trabalho



Reunião de organização da Pastoral do Povo da Rua

seja mais efetivo e qualificado. Ao mesmo tempo, é necessário adotar uma orientação conjunta sobre os procedimentos para que as pessoas em situação de rua possam superar essa realidade. Esta é uma das atribuições da Pastoral do Povo de Rua. Desde o início deste ano, a Cáritas Arquidiocesana tem atuado em parceria com a Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese para organizar a atividade.

A representante da FASC, Patrícia Monaco, apresentou os últimos dados, comprovando que existem, atualmente, 4.122 pessoas em situação de rua em Porto Alegre. Desse contingente, 60 pessoas são idosas. “Constatamos que há uma desorganização da política de atendimento, mesmo que haja muitos grupos trabalhando para esse público. Por isso, essa iniciativa da Arquidiocese de reunir todos

os atores é importante para darmos um direcionamento conjunto as ações”.

A iniciativa da Arquidiocese integra grupos vinculados à Igreja Católica, órgãos governamentais e outras iniciativas e instituições da sociedade civil. O Coordenador da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, Elton Bozzetto, salienta o caráter cooperativo da ação da Igreja. “A Pastoral do Povo da Rua reúne lideranças de muitas organizações que prestam serviço a essa população, que estão predispostas a realizar uma ação humanitária integrada, a fim de que possamos ordenar a ação, evitar duplicidade do atendimento, organizar a ação na cidade e, sobretudo, contribuir para que as pessoas possam superar essa condição de vida”.

A Pastoral reúne-se mensalmente no Salão

João Paulo II da Catedral Metropolitana. Com a participação e a contribuição dos próprios moradores de rua, que participam dos encontros, iniciou-se, em setembro, o processo de mapeamento dos locais e grupos de atendimento. “A meta é constituir uma política pública para ordenar e fortalecer a ação na Capital”.

Bozzetto lembra que um dos aspectos importantes dessa iniciativa é a existência de financiamento público para locação de residências. “Estamos trabalhando para organizar e orientar a população em situação de rua para acessar esse benefício”. O grupo avaliou também que é necessária uma ação multisetorial, que além da alimentação diária, cuide dos encaminhamentos para a saúde, moradia e outras questões de cidadania.

Cáritas Arquidiocesana coopera na efetivação das políticas públicas

A Cáritas Arquidiocesana tem uma atuação importante no campo das políticas públicas da assistência social. A entidade participa das Comissões Regionais em três áreas da cidade: Centro, Leste/Partenon e Glória/Cruzeiro. Essa presença assegura a influência da proposição, da gestão e do controle das ações dos programas públicos que beneficiam a população em situação de vulnerabilidade social.

Essa atuação visa o compartilhamento e a cooperação do trabalho social, influenciando o trabalho em rede com as orientações e os princípios cristãos. Ao mesmo tempo, monitora a transparência e a equidade dos investimentos públicos. O representante da Cáritas Arquidiocesana no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Alcione Peruzzo, afirmou que o atendimento social não pode ser feito em ilhas, mas numa rede que compartilha responsabilidades e resultados.

A participação da entidade no Fórum dos Direitos da Crianças e do Adolescente tem objetivo de construir a unidade nas políticas de atendimento a essa população. Segundo Peruzzo, todos os meses, acontece na PUCRS a reunião de todas as instituições conveniadas com o poder público para debater as estratégias de atuação, a continuidade de projetos e a atualização da base legal. “Essa ação conjunta é importante porque influencia positivamente no atendimento realizado nas instituições. Essa cooperação qualifica a gestão dos programas



Encontro da Rede Sócioassistencial no salão de eventos da entidade.

e projetos e aprimora o benefício para o usuário do serviço”. Peruzzo salienta que mais importante que a atuação da entidade é a construção da cidadania e a garantia de direitos de crianças e adolescentes.

A Cáritas também participa de modo efetivo no Conselho Municipal do Idoso. A meta é assegurar a inscrição como entidade prestadora de serviço na faixa da terceira idade. Peruzzo afirmou que essa é uma bela demanda que não exige grandes investimentos, mas ações simples que proporcionem satisfação e realização para um público que está desassistido e desamparado pelas políticas públicas. Uma das estratégias da entidade é ampliar as ações pontuais executadas nas comunidades e o número de grupos paroquiais que hoje acolhem e acompanham os idosos.

Mensageiro da Caridade garante moradia digna para migrantes

Desde o segundo semestre de 2018, centenas de famílias venezuelanas chegaram ao Rio Grande do Sul. Elas se somam aos migrantes de dezenas de nacionalidades que, na última década, passaram a viver no estado. A Cáritas Arquidiocesana tem atuado na proposição de políticas públicas, na rede de atendimento e no apoio às famílias para organizar seus espaços de residência.

Somente nos dois primeiros meses de 2019, foram mobiliadas 36 residências de venezuelanos encaminhados pelos abrigos CTA Argentina, CTA Farroupilha e Abrigo de Esteio.

Ao receber a mobília básica para sua residência, a migrante Ennymer Vanessa Rondon afirmou: “Este é um presente de Deus que estamos recebendo do Mensageiro da Caridade, porque não temos nada”. Ela mora com esposo, filho, sogro e sogra, que poderão ter um pouco de conforto na nova residência com os bens repassados pela entidade. Depois de uma busca intensa por oportunidade, Ennymer conseguiu emprego no setor administrativo do Aeroporto Salgado Filho. “Com essa oportunidade, poderei ajudar a manter minha família”.

O serviço de assistência social da Cáritas Arquidiocesana se ocupa cotidianamente com o atendimento aos migrantes. Os encaminhamentos são realizados por paróquias, entidades da rede socioassistencial e prefeituras. O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, afirmou



Ennymer (2ª eq) recebe móveis do Mensageiro da Caridade

que esse apoio aos migrantes é uma questão humanitária que a organização está realizando graças ao apoio recebido da comunidade. “Só conseguimos fazer esse auxílio graças aos donativos da grande rede de doadores do Mensageiro da Caridade”.

Campos destaca que essa atividade só pode ser ampliada se houver maior sensibilidade e solidariedade das pessoas, encaminhando móveis e utensílios doméstico para o Mensageiro da Caridade. Todas as famílias auxiliadas receberam bens revisados e reformados em condições de uso. Esse trabalho foi realizado nas oficinas do Mensageiro da Caridade. Entre 1º de janeiro e 23 de outubro, a entidade ajudou a mobiliar 101 residências de famílias migrantes, com a transferência de 492 bens.

Origem das famílias auxiliadas:

ORIGEM	QUANTIDADE
Venezuelanas	63
Haitianas/Senegalesas	21
Outras nacionalidades	17

Entidade amplia serviço de atendimento social

As famílias em situação de vulnerabilidade são as primeiras afetadas por catástrofes naturais ou por ocorrências de agravamento das condições socioeconômicas. Conforme dados do IBGE de 2017, 130 mil pessoas vivem em condições precárias de moradia na Região Metropolitana de Porto Alegre. Com objetivo de garantir a proteção social, o Mensageiro da Caridade mantém serviço de atenção diária às famílias encaminhadas pelas paróquias ou pelas entidades da rede socioassistencial.

A situação é tão precária que entidades ou órgãos públicos de outras áreas como saúde e educação também solicitam o apoio da instituição. Segundo a Assistente Social Marta Bangel é frequente a demanda desses setores. Ela explica que o atendimento é pautado pela acolhida, escuta das necessidades, registro socioeconômico e disponibilização do auxílio solicitado. “Em caso de impossibilidade de atendimento ou de competência de outras instituições, fazemos a orientação e o encaminhamento adequado”.

Conforme os registros da equipe de atendimento, de janeiro a outubro de 2019, a entidade auxiliou 601 famílias com a transferência de bens e utensílios domésticos. “As famílias chegam a nossa entidade em estágio de precariedade e extrema fragilidade física e emocional. Nossa ação de acolhimento é fun-



Roupas e agasalhos para auxiliar detentos do Presídio Central

damental para auxiliá-las na elevação da autoestima e na orientação”. Esse serviço foi ampliado três vezes. No mesmo período de 2018, haviam sido atendidas 205 famílias. Na análise dos técnicos, esse aumento deve-se à qualificação do serviço e ao agravamento das condições socioeconômicas das famílias.

Outra linha de atendimento realiza a transferência de bens para instituições que acolhem ou desenvolvem serviços de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Esse apoio constitui um reforço às atividades de atendimento social. De janeiro a outubro de 2019, foram auxiliadas 102 entidades, com a transferência de roupas, calçados, fraldas e móveis.

Mobilização de recursos garante segurança alimentar às famílias carentes

“Quem tem fome, tem pressa”. A frase de Herbert de Souza continua viva e revelando uma realidade. A ação emergencial de segurança alimentar é uma das prioridades da Cáritas Arquidiocesana. A entidade atua em parceria com as paróquias, transferindo produtos recebidos e organizando a ação local de mobilização, arrecadação e distribuição, com intuito de assegurar a satisfação dessa necessidade humana.

A Cáritas realiza esforço permanente na busca de fontes apoiadoras que disponibilizem alimento para atender a demanda crescente de auxílio, diante dos desajustes econômicos e do aumento da exclusão social, que separam gran-



Arroz para distribuição às famílias em situação de vulnerabilidade

de parcela da população do acesso aos benefícios públicos e da ampliação do desemprego. Recentemente, a entidade garantiu transferências de estoques do Ministério do Desenvolvimento Social e da Fundação Incobrasa. Na última grande mobilização de recursos, a entidade recebeu da Fundação Incobrasa três carregamentos de 48 toneladas de arroz. Em novembro e dezembro de 2018 e em janeiro de 2019, foram auxiliadas 7,4 mil famílias, totalizando 25.988 pessoas auxiliadas mensalmente. O alimento foi distribuído para famílias em situação de vulnerabilidade social de

14 municípios de Região Metropolitana, da Costa Doce e da Região Carbonífera.

Graças às negociações intensificadas, a Fundação Incobrasa atendeu a um novo apelo. No mês de novembro de 2019, começa a distribuição de mais um repasse de arroz beneficiado. Já está nos depósitos da Cáritas Arquidiocesana o primeiro carregamento de 48 toneladas de arroz para ser distribuído em novembro. Outras duas cargas serão transferidas para a entidade nos meses de novembro e dezembro.

Cáritas promove atendimento a idosos

Uma das ações importantes desenvolvidas pela entidade em 2019 foi o atendimento aos idosos. Essa atividade é desenvolvida na Capela Menino Jesus, da Paróquia Nossa Senhora da Glória. Todas as quartas-feiras à tarde, um grupo de cerca de 50 idosos se reúnem para convivência e orientação sobre seus direitos.

Esta iniciativa tem acompanhamento permanente da Cáritas Arquidiocesana, através da Assistente Social Marta Bangel. “Desenvolvemos atividades próprias para a terceira idade, tais como alfabetização, trabalhos manuais, rodas de conversa, encaminhamentos para benefícios públicos e acompanhamento à realidade sociofamiliar”. Ela salienta que a ação também contempla a visita familiar, a fim de monitorar as condições de vida do idoso.

O serviço de convivência executado pela Cáritas está integrado à rede de atendimento da região, para facilitar o encaminhamento para o atendimento de necessidades não satisfeitas pelo projeto, a fim de assegurar o atendimento integral ao idoso.

LINHA TURISMO – As participantes do Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Paróquia Nossa Senhora da Glória puderam olhar e conhecer Porto Alegre de um novo ângulo. No dia 4 de setembro, elas fizeram um roteiro pela Zona Sul da cidade com o ônibus da Linha Turismo. A escolha deste roteiro aconteceu pelo próprio grupo, em razão de a maioria residir nesta região da cidade.



Atividades promovem qualidade de vida aos idosos

Segundo a assistente social Marta Bangel essa escolha proporcionou um resgate das histórias pessoais e das vivências de infância da maioria do grupo. A técnica explicou que elas conseguiram, inclusive, fazer uma análise da evolução do bairro e das mudanças histórias que ocorreram nas últimas décadas.

Um dos momentos que encantou o grupo aconteceu na parada realizada no Santuário Mãe de Deus, pois permitiu o resgate de reminiscências vivas na memória das participantes. Houve vibração intensa quando o ônibus passou pela Paróquia Nossa Senhora da Glória. “Elas promoveram um grande aplauso, marcado pelo vínculo existente com a comunidade religiosa”.



**Mensageiro
da Caridade**